

# Relatório de Atividades e Contas de 2025

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

### ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Apresentação institucional	3
2.1 Missão, Visão, Valores	4
2.2 Política da Qualidade	4
2.3 Utentes por resposta social	5
2.4 Estrutura dos órgãos sociais	6
3. Objetivos estratégicos	7
4. Atividades desenvolvidas	7
4.1 Divulgação	8
4.2 Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) da Sede	9
4.3 Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) de Santegãos	13
4.4 Lar Residencial (LAR)	14
4.5 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	16
4.6 Serviço Transportes	18
4.7 Formação Profissional	19
4.8 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Integrado (SAAS)	19
4.9 Atividades na e para a comunidade	20
5. Recursos Humanos	21
5.1 Configuração dos Recursos Humanos	21
5.2 Estágios escolares e académicos	21
5.3 Formação Profissional dos colaboradores	22
5.4 Avaliação de satisfação dos colaboradores	22
5.5 Higiene Segurança e Saúde no Trabalho	23
5.5.1. Consulta aos colaboradores em matéria de SST	23
6. Contas e Certificação Fiscal Único	24

## **1. Introdução**

O relatório de atividades e contas relativo ao ano de 2025 faz parte do ciclo anual de gestão da instituição e é através deste documento, que de uma forma sintética, se procura dar a conhecer tudo aquilo que cada uma das respostas sociais/serviços fez emergir para a comunidade envolvente.

Neste ano, os resultados alcançados só foram possíveis por força do empenho e motivação de todos os quantos colaboraram no alcance dos objetivos que a Fundação anualmente se propõe atingir.

Continua a ser imenso o desafio de ajudar o maior número de pessoas que pela sua deficiência e/ou incapacidade ou pela sua situação socialmente vulnerável necessitam das nossas respostas sociais/serviços. De facto, se em 2025 conseguimos consolidar ações e desenvolver atividades socialmente relevantes, a verdade é que, o número de utentes em lista de espera se mantem com registos inquietantes. Por este motivo, a Fundação não descansa sobre obra feita apontando toda a sua ação para a melhoria sucessiva da qualidade dos serviços prestados e seu alargamento.

## **2. Apresentação Institucional**

A Fundação é uma instituição privada de solidariedade social, não tem finalidade lucrativa e está vocacionada, prioritariamente para apoio e assistência a grupos sociais mais vulneráveis, em especial, pessoas com deficiência.

A sua criação data de 1991 e a abertura do seu primeiro equipamento, denominado centro “O Solidário” data de 1998 na Rua Professor Moreira, 193, Fânzeres. Em 2007, acoplado ao edifício já existente, ficaram concluídas as obras de construção do Centro para a Vida Ativa que deu início à sua atividade nesse mesmo ano.

Já em junho de 2019 ficou concluída a obra de remodelação e ampliação do edifício em Santegãos (antiga escola primária), em Rio Tinto, para a implementação de um Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão com capacidade para 30 utentes. O Acordo de Cooperação com a Segurança Social foi celebrado em dezembro de 2020, através de uma candidatura ao Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP). O número total de utentes a abranger neste centro denominado Centro Causa com Vida, em acordo de cooperação, é de 28.

## 2.1 Missão, Visão e Valores

A Fundação Nuno Silveira é uma instituição de solidariedade social, que tem como missão a promoção e integração social dos grupos mais vulneráveis em especial das pessoas com deficiência e incapacidades.

Para a Fundação Nuno Silveira, a concretização da sua missão constitui a expressão da sua visão e ambição, orientando a sua atuação para a dignificação da vida das pessoas com deficiência e incapacidade. A sua ação assenta num conjunto de valores, entendidos como princípios estruturantes, por todos partilhados e praticados, os quais se enunciam:

*Solidariedade*: recebemos todos os que recorrem aos nossos serviços procurando responder às suas necessidades;

*Respeito/Ética*: aceitamos a condição e especificidades de todos os clientes e daqueles que connosco colaboram;

*Confiança*: procuramos a seriedade e transparência em todas as relações que estabelecemos;

*Rigor*: somos exigentes em tudo o que fazemos, através do planeamento, organização e avaliação do trabalho;

*Racionalidade económica*: gerimos os recursos económicos de forma eficaz e eficiente;

*Iniciativa*: adotamos uma cultura pró-ativa procurando continuamente soluções que deem resposta às necessidades e expectativas dos nossos clientes;

*Responsabilidade*: comprometemo-nos a concretizar a nossa missão, planear e desenvolver atividades que permitam alcançar a dignificação da vida das pessoas com deficiência e incapacidades.

## 2.2 Política da Qualidade

Oferta aos clientes de serviços que satisfaçam as suas necessidades;

Orientação da gestão pelos princípios do desenvolvimento sustentável;

Qualificação, sensibilização e motivação dos nossos colaboradores para a qualidade do serviço prestado;

Proporcionar de forma contínua valor aos padrões globais da qualidade de vida;

Estes compromissos são assumidos e partilhados pela administração e por todos os colaboradores mediante a aplicação dos conceitos de trabalho em equipa e dos processos de melhoria contínua.

## 2.3 Utentes por resposta social

Os nossos utentes	Respostas Sociais / Serviços
Cidadãos com deficiências e/ou incapacidades	Lar Residencial Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Serviço de Apoio Domiciliário Formação Profissional
Cidadãos em situação de precaridade económica	Serviço de Atendimento Integrado
Crianças com mobilidade reduzida que frequentam o ensino escolar	Serviço Transportes



CACI – Santegãos, vista ao Circo



CACI – Sede, visita ao Museu 3FUN



Lar residencial – vista ao Jardim Zoológico de Lisboa

## 2.4 Estrutura dos órgãos sociais

### Conselho de Administração

Presidente	Manuel Ramos da Silveira
Vice-Presidente	Augusto Manuel Nunes da Silveira
Vogal	José António Marques da Fonseca*
Tesoureiro	Constantino Cardoso Tibúrcio
Secretário	Aníbal Jaime Gomes Lira

### Diretor Executivo

Diretor Executivo	Manuel Ramos da Silveira
-------------------	--------------------------

### Fiscal Único

Fiscal Único	Vasco Figueiredo, SROC, Unipessoal Lda
--------------	--

### Conselho Consultivo

Presidente	Ernesto Júlio Marinho da Silva Fernandes
Conselheiros	Abílio Aleixo Teixeira
	Álvaro Manuel da Silva Marques Rola
	Álvaro Sá Marques Rola
	Amândio de Sousa Cardoso
	António Araújo Ramos
	António Moura Castro Gandra
	Domingos Ferreira Martins
	Eufрасindo Mário da Silva Neves
	Evaristo da Silva Domingues
	Jaime Manuel Almeida Rocha
	João Nuno Lopes Ferreira
	José Manuel Figueiras da Silva
	João Paulo Vide Ribeiro
	Lino Manuel Morais de Castro Gandra
	Manuel Silvino da Rocha Mesquita
	Mário Manuel Neves Marques Santos
Mário Rui Fernandes Lopes	
Rui Artur Santos Costa	

(\*) cessou funções a 31 de dezembro de 2025

### 3. Objetivos Estratégicos

O plano de atividades para 2025 foi aprovado em novembro de 2024, as atividades definidas nesse plano tiveram por base os seguintes objetivos estratégicos:

OE 1	Aperfeiçoar o modelo de gestão da organização garantindo a qualidade e a sustentabilidade
OE 2	Centrar a atuação na melhoria da qualidade de vida dos clientes
OE 3	Dotar a organização de competências e dos profissionais qualificados incrementando a sua participação e qualificação promovendo a sua valorização pessoal e profissional
OE 4	Desenvolver metodologias de comunicação externa e divulgação da instituição
OE 5	Melhorar as infraestruturas e equipamentos, promovendo uma gestão eficaz e eficiente do património potenciando a sua otimização e rentabilização

### 4. Atividades Desenvolvidas

Na Fundação, as respostas sociais de Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Lar Residencial (LAR) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) o número de utilizadores manteve-se idêntico ao ano anterior, com um total de 169 utentes. Na Formação Profissional foram acompanhados 25 formandos o que perfizeram um total de 194 utentes apoiados diariamente nos 4 serviços.

#### N.º de utentes por resposta social | saídas e novas admissões em 2025

Respostas Sociais	Capacidade	Lugares em acordo	Lugares ocupados em jan 2025	Vagas do acordo em jan 2024	Atividade ano 2025	
					Saídos	Admitidos
CACI (sede)	82	82	80	2	11	9
CACI (Santegãos)	30	28	28	0	0	0
SAD	25	25	25	0	8	7
LAR	35	33	34	0	5	3

Durante o ano de 2025 foram efetuadas um total 58 novas inscrições discriminadas pelas respostas sociais segundo o quadro abaixo:

Respostas sociais/serviços	Número
CACI	31
LAR	13
SAD	14
<b>Total</b>	<b>58</b>

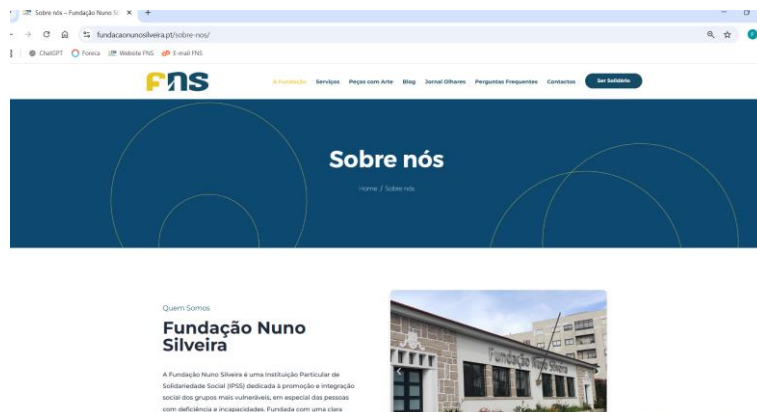
## 4.1 Divulgação

Ao longo do ano foram desenvolvidas várias atividades internas e externas que foram dadas a conhecer através do Boletim Informativo “Olhares” que relativamente ao ano de 2025 teve duas edições.



A Fundação também divulgou a sua atividade através do:

- Site institucional: [www.fundacaonunosilveira.pt](http://www.fundacaonunosilveira.pt)



- Facebook e Instagram

[www.facebook.com/fundacaonunosilveira](https://www.facebook.com/fundacaonunosilveira)

[https://www.instagram.com/fundacao.nuno\\_silveira/](https://www.instagram.com/fundacao.nuno_silveira/)



## 4.2 Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) da sede

Utentes por Acordo de Cooperação	Número
CACI – Centro “O Solidário” (sede)	40
CACI – Centro “O Solidário” (sede)	12
CACI – Centro Para a Vida Ativa (sede)	30
CACI – Centro Causa com Vida (Santegãos)	28
Total	110

Todas as atividades desenvolvidas no Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão assumem um papel relevante na promoção da autonomia funcional, na valorização da diversidade e no reforço da participação social dos utentes, contribuindo igualmente para o desenvolvimento de práticas comunitárias mais inclusivas.

No CACI da sede, em Fânzeres, ao longo do ano as atividades foram desenvolvidas de acordo com o plano definido para 2025. Mantiveram-se todas as atividades socialmente úteis, ocupacionais e terapêuticas. Mantivemos as parcerias com as Entidades Educativas e de Saúde e criamos nova parceria com a ANKDA- Associação Nacional de Kenpo e disciplinas associadas.

As atividades externas foram várias das quais destacamos as seguintes: visitamos o Museu da Filigrana; realizamos passeios pedestres aos parques urbanos do concelho; visitamos o CROA (Centro de Recolha Oficial de Animais), o museu 3D Fun, bem como o museu do F.C.P e o estádio, participamos numa dinamização proposta pela escola profissional de Valongo, participamos no dia da escola secundária de Rio Tinto com uma dramatização protagonizada por um grupo de utentes, colaboramos no mural colaborativo a convite da C.M. de Gondomar, onde a proteção da natureza era o mote principal, estivemos presentes numa tarde recreativa realizada pelos alunos da Universidade Sénior de Rio Tinto, entre outras.

Durante o mês de julho realizamos a colónia balnear na praia da Sereia em Vila Nova de Gaia.

Em setembro com o início das atividades no CACI tivemos uma manhã cheia de movimento em que os insufláveis coloridos preencheram os nossos jardins e com a presença dos colaboradores da ZOME que proporcionaram aos utentes muita diversão e sensações de movimento que nem sempre são possíveis de experienciar. À semelhança de anos anteriores participamos no concurso “Mãos com Arte”, dinamizado pela Cercimarco, em que obtivemos o primeiro lugar. Em dezembro os utentes do CACI assistiram a um espetáculo musical no gelo, em Matosinhos.

Nas instalações do CACI da sede, em Fânzeres os clientes acederam a uma diversidade de atividades estruturadas, abaixo identificadas:

**Atividades Ocupacionais:** Jogos de estimulação; Artes visuais; Estimulação sensorial, Têxtil; Conforto e bem-estar

Objetivos: Proporcionar o bem-estar, lazer e qualidade de vida, de acordo com as necessidades específicas de cada cliente; Proporcionar momentos de relaxamento; Estimular sensorialmente a nível tátil, olfativo, auditivo e visual; Manter o equilíbrio emocional e social.



Atividade sensorial



AVDI – Cozinha 3T



Jogos pedagógicos

**Atividades Socialmente uteis:** Montagem de Molas; Re-etiquetagem de artigos; Embalamento de talheres; Dobragem de roupa.

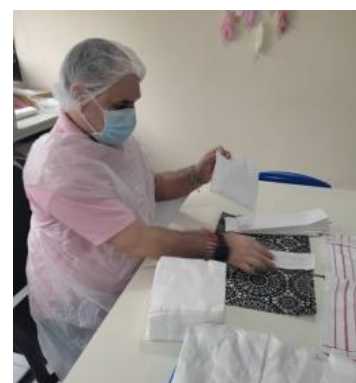
Objetivos: Desenvolver hábitos de trabalho, como a assiduidade, a pontualidade, o rigor e a organização; Promover a manutenção das capacidades das pessoas com deficiência mental, facilitando a sua integração social e, sempre que possível, promover o encaminhamento para programas de formação profissional e inserção profissional; Assegurar a estabilidade emocional e comportamental; Promover o empowerment nos clientes ao nível da aquisição de competências pessoais, sociais e semiprofissionais; Estimular a motricidade fina; manter o equilíbrio emocional e social; promover a valorização dos clientes. Estimular a autonomia criativa como instrumento terapêutico e de inclusão social, através da Arte no âmbito do trabalho preconizado nos diversos ateliers.



Montagem de Molas



Re-etiquetagem - Coopropar



Embalamento talheres

**Atividades de Interação com o meio:** Sessões Pedagógicas, nomeadamente atividades educativas e funcionais; Atividades da Vida Diária (AVD); Visitas e participação em atividades sociais e culturais; Colónia Balnear.

Objetivos: Estimular capacidades cognitivas: atenção, concentração, memória, entre outras; Promover o conhecimento de temas pedagógicos simples; Estimular o raciocínio lógico; Estimular a motricidade fina; Promover a coordenação óculo manual; Fomentar a capacidade de autorrepresentativa junto dos clientes, possibilitando a sua participação ativa na vida em sociedade, de forma a promover a inclusão social e a efetivação do exercício da sua cidadania; Promover a socialização e a coesão grupal; Proporcionar momentos recreativos livres; Manter o equilíbrio emocional e social. Estimular a interação com a comunidade.



Visita ao Estádio do Dragão



Visita ao Museu 3D FUN



Sessão formativa na Escola Profissional de Valongo

**Atividades Terapêuticas asseguradas pelo CACI:** Snoezelen; Terapia ocupacional; Psicologia; Atividade física e desportiva; Multistórias; Mimos e cuidados; Cozinha 3T; Boccia; Caminhadas; Treino de mobilidade e Sessões de movimento; Kenpo.

**Terapêuticas extra ao encargo do cliente:** Dança; Yoga; Terapia assistida pelos animais; Terapia aquática; Terapia da Fala.

Objectivos: Desenvolver atividades ao nível terapêutico, de modo a promover o bem-estar biopsicossocial dos clientes e a sua reabilitação funcional, (cognitiva e física); Compreensão dos processos psicológicos do jovem, adulto através de intervenções individuais ou em grupo promovendo o bem-estar psíquico



Caminhada



Boccia



Terapia Assistida por Animais

Em novembro de 2025, foram aplicados questionários de avaliação do grau de satisfação nas diferentes respostas sociais. Obteve-se uma taxa de resposta de 81%.

No CACI a análise detalhada revela que 87% dos utentes referem gostar das atividades do dia-a-dia. No entanto, ao nível da participação na escolha dessas atividades, 47% indicam que têm possibilidade de escolha, enquanto 27% referem uma participação apenas parcial, evidenciando alguma margem para reforçar a autonomia e o envolvimento dos utentes.

No que diz respeito ao apoio prestado e à relação com a equipa, 84% dos utentes referem sentir-se apoiados e demonstram apreço pelas colaboradoras, destacando a qualidade do acompanhamento. Relativamente às instalações, 78% consideram-nas confortáveis, o que indica uma avaliação globalmente positiva, embora com potencial de melhoria. Quanto à alimentação, 84% dos utentes avaliam positivamente a qualidade das refeições, refletindo um elevado grau de satisfação neste domínio.

No que se refere às famílias, os resultados reforçam esta perceção positiva, com 91% dos inquiridos a manifestarem satisfação e apenas 3% insatisfeitos.

A análise mais aprofundada demonstra que 94% das famílias estão satisfeitas com a disponibilidade dos técnicos e colaboradores, evidenciando uma boa capacidade de resposta por parte da equipa. Relativamente ao conhecimento do Plano Individual e das atividades desenvolvidas, 86% revelam satisfação, indicando um bom nível de informação, ainda que com margem para reforço.

No que concerne ao respeito e à confidencialidade, 94% das famílias apresentam uma avaliação positiva, refletindo a confiança na instituição. Destaca-se ainda que 96% referem sentir-se à vontade para colocar dúvidas, apresentar sugestões ou reclamações, evidenciando a eficácia dos canais de comunicação.

Por fim, 94% das famílias consideram que o trabalho desenvolvido contribui para a melhoria da qualidade de vida dos utentes, bem como para o seu bem-estar e felicidade na instituição.

No que diz respeito à avaliação do serviço de transporte por parte das famílias dos utentes que dele usufruem, os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva. A maioria dos inquiridos (88%) manifesta-se satisfeita com este serviço, refletindo um nível elevado de aceitação. Por outro lado, 4% das famílias referem insatisfação, o que, embora represente uma percentagem reduzida, deverá ser tido em consideração, no sentido de identificar possíveis constrangimentos e promover a melhoria contínua do serviço.

Em suma, os resultados demonstram um elevado grau de satisfação por parte dos utentes e das suas famílias, destacando-se a qualidade do acompanhamento, a relação com a equipa e o impacto positivo na qualidade de vida, bem como um grau de satisfação igualmente elevado relativamente ao serviço de transporte, ainda que se identifiquem algumas oportunidades de melhoria, nomeadamente ao nível das instalações, das atividades

desenvolvidas e de alguns aspetos do serviço de transporte. Refira-se ainda que 92% dos familiares recomendaria os serviços da Fundação

### **4.3 Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) de Santegãos**

No Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), cada atividade desenvolvida tem um papel essencial no desenvolvimento pessoal, social e funcional dos utentes, criando oportunidades para reforçar autonomia, confiança e participação ativa na comunidade. Estas experiências permitem aos utentes vivenciar situações, desenvolver competências e criar vínculos, promovendo crescimento individual e laços sociais significativos. Ao integrar atividades ocupacionais, terapêuticas e socialmente úteis, o CACI valoriza a diferença e fortalece as dinâmicas comunitárias, assegurando que a intervenção é planeada e conduzida de acordo com os padrões aplicáveis às respostas sociais, orientada para uma inclusão efetiva e sustentável.

Ao longo de 2025, foram dinamizadas atividades internas e externas, com o objetivo de promover a participação, autonomia e integração dos utentes na comunidade. Realizaram-se 16 atividades externas em contexto comunitário (53% do total) e 14 atividades internas estruturadas (47%), incluindo dias temáticos comemorativos, workshops em parceria com entidades locais e celebração dos aniversários dos utentes. No total, 24 utentes celebraram o seu aniversário no CACI, com confeção de bolo em grupo, promovendo partilha, sentido de pertença e reforço das relações interpessoais. Os restantes aniversários coincidiram com períodos de férias dos utentes.

Foi assegurada a continuidade das terapias existentes, garantindo a coerência da intervenção realizada por toda a equipa do CACI. Houve, no entanto, atualização na oferta terapêutica, com a cessação da musicoterapia e a introdução de Yoga, Pilates e Massagem terapêutica, ampliando as oportunidades de promoção do bem-estar físico e emocional.

Paralelamente, implementaram-se novas atividades socialmente úteis, reforçando competências funcionais e participação prática dos utentes. Destacam-se a preparação de frutas e legumes para confeção de refeições e a montagem e embalamento de molas, atividade que estabeleceu parceria com a empresa Manuel Coutinho – Injeções de Plásticos, Lda. Estas iniciativas complementam as Oficinas de Autonomia iniciadas em 2024 no refeitório, cozinha, lavandaria, secretaria e jardinagem. As oficinas de refeitório e secretaria evidenciam maior sucesso, sendo atualmente realizadas pelos utentes de forma autónoma, enquanto as restantes continuam a integrar os utentes com apoio pontual, promovendo competências funcionais e pessoais. Todas as atividades são desenvolvidas em contexto de capacitação e participação, com carácter pedagógico e ocupacional.

Para avaliar o impacto das atividades no bem-estar, autonomia e satisfação, em 2025 foram aplicados dois questionários distintos. No questionário dirigido aos utentes, 83%

manifestaram gostar das atividades do dia a dia e das externas, 83% referiram apoio constante de monitoras, auxiliares e técnicas, 67% sentiram poder escolher atividades conforme os seus gostos, 88% consideraram as instalações confortáveis e 83% avaliaram positivamente a qualidade das refeições.

No questionário dirigido às famílias, 81% mostraram-se “muito satisfeitas” e 19% “satisfeitas” quanto à disponibilidade da equipa técnica. A maioria (88%) conhece o plano individual dos familiares e valoriza a participação nas decisões, enquanto 96% consideram que as questões confidenciais são tratadas com rigor e que os seus familiares são tratados com respeito. Além disso, 96% recomendariam os serviços da Fundação a terceiros, evidenciando perceção positiva consolidada.

Estes resultados confirmam o compromisso do CACI em promover um ambiente inclusivo, seguro e centrado na autonomia, capacitação e bem-estar dos utentes, mantendo estreita articulação com as famílias. A elevada satisfação verificada reforça a importância de continuar a desenvolver atividades que promovam competências, participação e integração social.



Participação sessão Outubro Rosa



No Espetáculo A Pequena Sereia



Sessão de culinária

#### 4.4 Lar Residencial

Apoio Psicossocial	Ações/tarefas
Acompanhamento Psicossocial:	Avaliação e intervenção psicológica; Acompanhamento social; Apoio informativo e formativo.

Resposta Social	Clientes
Lar Residencial: Lar 1	24 +2
Lar Residencial: Lar 2	9
Total	35

### Caracterização dos serviços e atividades

Serviços Prestados	Atividades desenvolvidas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alojamento assistido;</li> <li>- Alimentação;</li> <li>- Limpeza e tratamento de vestuário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio nas atividades instrumentais da vida quotidiana;</li> <li>- Acompanhamento ao exterior;</li> <li>- Aquisição de bens e serviços;</li> <li>- Atividades/saídas socioculturais;</li> <li>- Cuidados pessoais e de imagem;</li> <li>- Cuidados de saúde e acompanhamento clínico;</li> <li>- Ocupação de tempos livres.</li> </ul>

Os residentes do Lar acederam a algumas atividades sociais e recreativas dentro e fora da instituição, das quais destacamos as seguintes: participação nas eucaristias no seminário do Padre Dehon, onde tiveram um papel ativo em vários momentos como nas leituras e coro; em abril receberam a visita Pascal; em junho festejaram o S. João; em agosto foi realizada a colónia balnear na praia da Sereia em Vila Nova de Gaia; em setembro realizaram a visita ao Jardim Zoológico de Lisboa e participaram na semana cultural de Medas e Melres onde tiveram a oportunidade de andar de mota de água; o verão terminou com um passeio num autocarro panorâmico pela cidade do Porto; e em novembro e dezembro participaram ativamente nos preparativos da quadra natalícia.



Atividades de Animação socio-cultural desenvolvidas ao fim de semana

No que se refere ao questionário dirigido aos utentes de Lar, os resultados evidenciam uma avaliação globalmente positiva dos serviços prestados.

Relativamente ao apoio prestado e à relação com a equipa, 90% dos utentes referem gostar, enquanto 5% apresentam uma opinião intermédia, o que demonstra uma perceção bastante favorável do acompanhamento humano e profissional.

No que diz respeito às instalações, 73% dos utentes indicam gostar das mesmas e 22% revelam uma opinião intermédia, sugerindo uma avaliação positiva, embora com margem para melhoria neste domínio.

Relativamente às atividades e ocupação dos tempos livres, 74% dos utentes referem gostar, enquanto 10% apresentam uma opinião mais moderada, o que indica um nível de satisfação globalmente positivo, mas que poderá ser reforçado através de uma maior adequação às preferências dos utentes.

No que concerne às refeições, 83% dos utentes demonstram satisfação, enquanto 17% apresentam uma avaliação intermédia, evidenciando uma perceção favorável deste serviço. De forma geral, os resultados obtidos junto dos utentes de Lar apontam para um bom nível de satisfação, destacando-se sobretudo o apoio prestado pela equipa.

Relativamente ao questionário dirigido às famílias, verifica-se um nível de satisfação global bastante elevado, com 94% dos inquiridos a manifestarem-se satisfeitos.

A análise detalhada dos resultados reforça esta tendência positiva. No que respeita à disponibilidade dos técnicos e colaboradores, 94% das famílias estão satisfeitas, evidenciando uma boa capacidade de resposta por parte da equipa.

Quanto ao conhecimento do Plano Individual e das atividades desenvolvidas com o seu familiar, 94% dos inquiridos revelam satisfação, demonstrando um elevado nível de informação e envolvimento. Relativamente ao conhecimento do Plano de Atividades da instituição, 84% das famílias apresentam uma avaliação positiva.

No que se refere ao tratamento com respeito e confidencialidade, a totalidade dos inquiridos (100%) demonstra satisfação, refletindo um elevado nível de confiança na instituição.

Destaca-se igualmente que 100% das famílias referem sentir-se à vontade para colocar dúvidas, apresentar sugestões ou reclamações, o que evidencia a eficácia e acessibilidade dos canais de comunicação.

Por fim, 100% dos inquiridos consideram que o trabalho desenvolvido contribui para a melhoria da qualidade de vida do seu familiar, bem como para o seu bem-estar e felicidade na instituição.

Em suma, os resultados demonstram um elevado grau de satisfação por parte dos utentes e das suas famílias, destacando-se a qualidade do acompanhamento, a relação com a equipa e o impacto positivo na qualidade de vida, ainda que se identifiquem algumas oportunidades de melhoria, nomeadamente ao nível das instalações e das atividades desenvolvidas.

#### 4.5 Serviço de Apoio Domiciliário



Ajudantes de Ação Direta



Viaturas de SAD

Resposta Social	Utentes
Apoio Domiciliário	25

### Caracterização dos serviços e atividades

Principais	Cuidados de higiene e conforto pessoal.
	Higiene habitacional estreitamente necessária à natureza dos cuidados prestados.
	Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica.
	Tratamento de roupa de uso pessoal do utente.
	Atividades de animação e socialização...aquisição de bens e géneros alimentícios.
Secundários	Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores para a prestação de cuidados
	Apoio psicossocial
	Confeção de alimentos no domicílio
	Transporte
	Cuidados de imagem
	Realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio
	Realização de atividades ocupacionais
	Higiene apoiada
	Alimentação apoiada

No ano de 2025, o número de serviços e sua periodicidade contratualizada por cada utente foi:

Serviços	Número de utentes	Número de dias por semana
Alimentação	15	5
	9	7
Alimentação apoiada	4	5
	1	7
Higiene pessoal	13	5
	1	7
	1	3
Cuidados de imagem	4	3
	2	1
Tratamento de roupa	5	2
	3	5
	2	7
Higiene habitacional	4	3
Higiene Apoiada	2	5
Outros serviços	3	3

No que se refere ao questionário dirigido aos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), os resultados globais evidenciam uma avaliação positiva dos serviços prestados. Em termos gerais, 83% dos inquiridos referem estar satisfeitos, enquanto 4% manifestam insatisfação, o que revela um nível global de apreciação favorável.

A análise mais detalhada dos resultados permite aprofundar esta perceção. Relativamente à disponibilidade, apresentação, atenção e desempenho dos técnicos e auxiliares, 85% dos utentes manifestam satisfação, enquanto 3% indicam insatisfação, evidenciando uma boa avaliação do trabalho da equipa.

No que diz respeito ao Plano Individual, à sua execução, à qualidade da prestação de cuidados e ao respeito pelo utente, 83% dos inquiridos referem estar satisfeitos, não se registando respostas de insatisfação. No entanto, verifica-se a existência de um número significativo de respostas “sem opinião”, “não aplicável” ou não resposta, o que poderá indicar menor contacto ou dificuldade na avaliação deste item por parte de alguns utentes.

Relativamente às refeições, entre os utentes que usufruem deste serviço (83%), 67% manifestam satisfação e 17% insatisfação, revelando-se este o domínio com avaliação mais heterogénea e com maior margem para melhoria.

Em suma, os resultados do SAD evidenciam um nível global de satisfação positivo, destacando-se a qualidade da intervenção dos profissionais, embora se identifiquem áreas específicas a reforçar, nomeadamente ao nível das refeições e da clarificação de alguns aspetos do Plano Individual. De realçar que 91% recomendariam o SAD da Fundação a terceiros.

#### 4.6 Serviço de Transportes



Viaturas do Serviço de Transportes

O serviço de transportes assegurou o transporte diário de casa para o centro e de casa para a escola, com acompanhamento personalizado de 94 clientes, de acordo com as tabelas abaixo:

#### Número de clientes dos Agrupamentos de Escolas

Agrupamento de Escolas	Janeiro a julho 2025	Setembro a dezembro de 2025
Valbom	7	8
S. Pedro da Cova	3	11
Rio Tinto	1	2
Júlio Dinis	14	17
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>38</b>

### Número utentes CACI

CACI	2025
Utentes	<b>31</b>

#### 4.7 Formação Profissional

A Formação Profissional destina-se a pessoas com alterações das funções mentais e/ou outras incapacidades que as impeçam de aceder a cursos regulares de educação e formação através de percursos individualizados de formação. Os diferentes percursos formativos tiveram como objetivo a promoção e a integração dos destinatários das ações na vida ativa e profissional.

Na candidatura apresentada ao PO ISE, 3.01 - Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade para o período de 2022-2025, foram aprovados cinco cursos, tendo-se dado início a quatro em 2022 e a um em janeiro de 2023. Em fevereiro de 2025 foram concluídos três cursos, Operador de Jardinagem, Empregado de Andares e Empregado de Mesa.

O Plano de Formação inicial, em 2025, teve a seguinte execução:

Formação	Cursos	Nº Formandos	Início	Termo Previsto
Percurso B 3600 h	Operador/a de Jardinagem   03	7	24-10-2022	18-02-2025
	Empregado/a de Andares   04	9	24-10-2022	18-02-2025
	Empregado/a de Mesa   05	9	24-10-2022	18-02-2025

#### 4.8 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Integrado (SAAS)

As equipas de Atendimento Integrado deram continuidade ao trabalho realizado ao longo do ano transato, mantendo o acompanhamento de processos de Ação Social e de famílias beneficiárias da prestação do Rendimento Social de Inserção, residentes nas Freguesias de Rio Tinto, Baguim do Monte, Fânzeres e São Pedro da Cova.

Durante o ano de 2025, as equipas acompanharam 770 processos familiares, num total de 1637 munícipes.

Para além de todas as diligências necessárias ao acompanhamento, realizaram-se atendimentos sociais presenciais e não presenciais, reuniões de trabalho, visitas domiciliárias e intervenções no domicílio operacionalizadas pelas Ajudantes de Ação Direta.

As ações de atendimento e acompanhamento aos munícipes compreenderam:

Elaboração de Informações sociais (CPCJ, EMAT, Divisões da Autarquia, Ministério Público, LNES, Integração em ERPI, Unidade de Saúde Pública, entre outros);

- Negociação, elaboração, acompanhamento e avaliação de contratos de inserção/acordos de inserção social;
- Atendimentos sociais na Junta de Freguesia de Rio Tinto e na Junta de Freguesia de Fânzeres;
- Sinalizações/encaminhamentos para as respostas sociais existentes.
- Acompanhamento dos munícipes a serviços, tais como: JMAI; Serviço de Verificação de Incapacidade Temporária; consultas médicas, serviços da comunidade, etc.

#### **4.9 Atividades na e para a Comunidade**

##### Banco Alimentar

A Fundação enquanto parceira do Banco Alimentar Contra a Fome colaborou nas 2 campanhas de recolha de alimentos realizadas no Continente de Fânzeres em maio e novembro.

##### Exposição e Venda de Natal

A XXVII Exposição de Natal teve a sua inauguração no dia 3 de dezembro, data que assinala o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, nas instalações da Fundação.

Os trabalhos expostos resultaram de um ano de trabalho dos utentes do CACI da Sede e do CACI de Rio Tinto. Para além de promover a venda dos trabalhos foi mais uma oportunidade para sensibilizar comunidade sobre as questões relacionadas com a inclusão prestando homenagem aos artistas e reconhecendo o potencial que todos têm independentemente das suas limitações.



#### **CONVITE**



A Fundação Nuno Silveira tem o prazer de convidar V.Ex.<sup>a</sup> para a inauguração da XXVII Exposição e Venda de Trabalhos Artísticos dos utentes do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), que se irá realizar no 3 de dezembro de 2025 pelas 15h00, nas suas instalações – Rua Professor Moreira, 193, Fânzeres.

A Exposição estará patente ao público, de 3 a 10 de dezembro nos seguintes horários:

- Dias úteis das 9h30 às 12h00 e das 14h00 às 17h00
- Fim de semana e Feriado das 15h00 às 17h00



XXVI Exposição de Natal

## 5. Recursos Humanos

### 5.1 Configuração dos Recursos humanos

O número de colaboradores no ano 2025 teve a seguinte configuração:

Técnicos Superiores	23
Monitoras	10
Auxiliares de Estab. Apoio a Crianças e Jovens com eficiência (CACI)	24
Ajudante de Ação Direta (Lar)	15
Ajudante de Ação Direta (SAD +RSI)	8
Administrativos	4
Motoristas	4
Cozinheiras e Ajudantes de Cozinha	5
Auxiliares de Serviços Gerais e Lavandaria	12
Contabilista	1

... ao abrigo das Medidas do IEFP (Contratos Emprego Inserção))

Auxiliares (CACI/LAR/SAD)	5
---------------------------	---

### 5.2 Estágios Escolares e Académicos

À semelhança de anos anteriores a Fundação colaborou com estabelecimentos de ensino na formação de 7 alunos através da sua integração em estágios:

Serviço	Ano/Curso	Escola	N.º alunos
CACI	12.º ano Curso Técnico de Auxiliar de Saúde	Escola Secundária de São Pedro da Cova	1
CACI	12º ano Curso Técnico de Auxiliar de Saúde	Escola Secundária de Rio Tinto	2
Administrativo	Técnico de Secretariado	Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto	1
Administrativo	Secretariado	Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto	1
Cozinha	Técnico de Cozinha/Pastelaria	Actualgest	2

### 5.3 Formação profissional dos colaboradores

Em 2025 os colaboradores da Fundação Nuno Silveira, frequentaram as seguintes ações:

Designação	N.º formandos	Carga horária
Prevenção da negligência, abuso e maus tratos a Pessoas com deficiência mental e/ou multideficiência	19	25h
Deontologia e Ética profissional no apoio à comunidade	13	25h
Liderança e Trabalho em Equipa	16	25h
Regime Geral de Prevenção da Corrupção	89	2h
Regime Geral de Prevenção da Corrupção	9	7h
Oficina de Macramé	2	10h
Oficina de Amigurumi	2	11h
Atelier de Corte e Costura	2	12h

### 5.4 Avaliação de Satisfação dos colaboradores

A Fundação Nuno Silveira desenvolveu um processo de auscultação dos seus colaboradores com o intuito de avaliar o seu grau de satisfação com a organização.

Foram estabelecidos cinco conjuntos de questões temáticas:

1. Satisfação global dos colaboradores com a organização
2. Satisfação com as condições de trabalho
3. Satisfação com as chefias
4. Satisfação com o ambiente de trabalho
5. Satisfação com a função que desempenha na organização

Resultados da Avaliação do Grau de Satisfação dos Colaboradores

Categoria de Análise	% Satisfação
Satisfação Global com a Organização	70,83%
Satisfação com as Condições de Trabalho	45,50%
Satisfação com as chefias	51,67%
Satisfação com o ambiente de Trabalho	52,50%
Satisfação com a função que desempenha na Organização	60,83%
<b>Índice Global de Satisfação</b>	<b>56,27%</b>

## **5.5 Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho**

No âmbito da Higiene Segurança e Saúde no Trabalho, em 2025, realizaram-se as consultas com o médico de medicina no trabalho, uma Avaliação de Riscos por Posto de Trabalho e uma Avaliação da Iluminância.

Cumprindo-se o estipulado nas Medidas de Autoproteção, foram ainda efetuados dois exercícios de simulacro, um nas instalações da sede e outro em Santegãos.

### **5.5.1 Consulta aos colaboradores em matéria de SST**

Em 2025 foi efetuada uma consulta aos trabalhadores em matéria de higiene, segurança e saúde no trabalho., tendo-se obtido os seguintes resultados: relativamente aos serviços de Segurança e Saúde no Trabalho, de um modo geral os colaboradores têm conhecimento da documentação existente, conhecem os riscos profissionais a que estão expostos, têm conhecimento das medidas de segurança necessárias a adotar e participam na melhoria do processo produtivo. No entanto, 68,3% desconhece o Relatório de Avaliação de Riscos.

Quanto à formação, 100% dos colaboradores que responderam ao inquérito consideram a formação útil para o desempenho das suas funções.

No que refere aos Equipamentos de Proteção Individual, na sua maioria, os colaboradores consideram importante a utilização dos EPI`s para desempenhar as tarefas. Grande parte (cerca de 75,6%) diz que os EPI`s são facultados pela organização. Consideram os EPI`s confortáveis e adequados, mas não foram consultados para a sua escolha/ seleção e gostariam de ser.

Relativamente aos serviços de segurança e saúde no trabalho, 51,2% refere que não tem conhecimento da existência de um colaborador responsável pelo acompanhamento dos serviços de segurança e saúde no trabalho e consideram importante ser nomeado um trabalhador. Cerca de 95% sabe como atuar em caso de emergência.

Quanto aos Acidentes de trabalho, na sua maioria têm conhecimento dos acidentes de trabalho existentes e das medidas adotadas após a ocorrência dos mesmos.

De um modo geral, os colaboradores consideram que a Fundação Nuno Silveira cumpre com as suas obrigações em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho, oferecendo as condições de trabalho adequadas e informando os colaboradores sobre os riscos a que está exposto na execução do seu trabalho.

## **6. Contas e Certificação Fiscal Único**



**VASCO FIGUEIREDO**  
**ROC**

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

Senhores Administradores, Conselheiros e Amigos da FNS

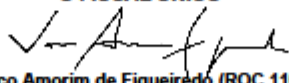
No exercício das competências que me são cometidas pelos estatutos próprios da Entidade e pela Lei-Quadro das Fundações em vigor, desenvolvi trabalho de fiscalização sobre a **Fundação Nuno Silveira** referente ao exercício de dois mil e vinte e cinco, tendo procedido às verificações que tive por necessárias e obtido do Conselho de Administração e dos serviços todos os esclarecimentos solicitados.

Elaborei o Relatório de Auditoria, documento esse que aqui se dá por reproduzido.

Tudo considerado, sou de parecer favorável à aprovação do relatório de atividades e contas do exercício de 2025, incluindo a proposta de aplicação de resultados, apresentado pelo Conselho de Administração.

Gondomar, 30 de março de 2026

**O FISCAL ÚNICO**



**Vasco Amorim de Figueiredo (ROC 1104)**

Vasco Amorim de Figueiredo - Revisor Oficial de Contas  
Número de registo na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas: 1104  
Número de registo na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários: 20160716  
Oporto Center, Campo 24 de Agosto, n.º 125/Av. Fernão de Magalhães, n.º 7D - Esc. 427 - 4300 - 504 PORTO